Quanto valiam em 1734 no Ceará

cem cabeças de gado vaccum

«Auto de arrematação de cem cabeças de gado vacum de toda a sorte pertencentes aos orphãos e cabeça de casal do defuncto Antonio Ferreira».

«Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1734 annos aos 27 dias do mez de Junho do dito anno. Sendo no Sitio da Timonha ribeira do Cruaihú, Capitania do Ceará Grande, em logar publico d'elle e sendo ahi o Juiz de orphãos o Capitão-mór Luiz Marreiros de Sá comigo escrivão de seu cargo ao diante nomeado; mandou armar meza, e logo mandou ao porteiro Francisco Barroso, pelo dito Juiz nomeado em falta de porteiro, trouxesse em pregão cem cabeças de gado vacum de toda sorte, pertencentes aos orphãos e cabeça de casal do defuncto Antonio Ferreira. O dito porteiro em minha presença e do Juiz com um ramo verde na mão trouxe em pregão dito gado andando de uma parte á outra diante de muitas pessoas, que presentes estavam, dizendo em alta e intelligivel voz que dez tostões lhe davam por cada cabeça de gado no campo; ha-quem mais dê? Venha-se a mim, receberei o seu lanço, que já arremato (Cujo lanço era do Capitão João de Faria Coitinho): dizendo e apregoando uma e muitas vezes o dito lanço andando no mesmo logar diante de muitas pessoas, que presentes estavam com alta e intelligivel voz dizendo:—dez tostões me dão por cada cabeça de gado vacum no campo, de toda a sor-

te : ha quem mais dê? Venha-se a mim, receberei o seu lanço na praça; vindo na praça arremato. Affronta faço porque mais não acho, e se mais achara, mais tomara. Dou-lhe uma, dou-lhe duas, e dou-lhe uma mais pequenina em cima. Ha quem mais dê? Se não, arremato já, estou arrematando. Ha quem mais dê? Com o qual lanço andou muitas vezes no mesmo logar de uma para a outra parte deante de muitas pessoas, que presentes estavam. E, como não houve maior lanço, que o de dez tostões por cada cabeça de gado, em que tinha lançado o capitão João de Faria, mandou ao dito porteiro o dito juiz que arrematasse; e logo arrematou o dito porteiro mettendo-lhe um ramo verde na mão dizendo :

—«*Bom proveito lhe faça* etc. . . .

«Eu Caetano Gonçalves da Silva escrivão de orphãos, que escrevi».

Antonio Ferreira da Apresentação, fallecido em Fevereiro de 1732, foi dono do sitio Sant'Anna em Timonha, onde morava. Este sitio com os demais bens passaram depois a seu enteado Francisco Gonçalves de Lyra por fallecimento da viuva Joanna de Souza, india da Ibiapaba, e dos dois orphãos, Antonio Ferreira e José Ferreira.